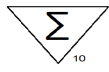


Indicação

Indicado para isolamento, diferenciação e enumeração de microrganismos patogênicos em amostras de urina.

Apresentação



PECG49

Pacote com 10 Placas Especiais na medida de 49 mm.

Composição

Meio Cromogênico e Água Purificada.

Princípio

Diversos meios cromogênicos tem sido utilizado para o diagnóstico de infecção urinária. Este meio tem a vantagem de diferenciar agentes patogênicos pela coloração desenvolvida pela colônia. Assim, o meio cromogênico especial Probac permite diferenciar gêneros e espécies de bacilos Gram-negativos.

Para facilitar a coleta e o transporte da urina semeada em locais fora do laboratório de diagnóstico, tem sido empregado laminocultivos com estes meios cromogênicos.

Porém, uma desvantagem destes laminocultivos é sua pequena superfície de isolamento, o que produz culturas confluentes, sem colônias isoladas. A vantagem de utilizar a Placa Especial para Semeadura de Urina, é que pode ser semeado longe do laboratório, transportado a temperatura ambiente e com uma superfície maior que as dos laminocultivos atualmente utilizados. A placa permite a visualização e isolamento de culturas com concentração de até 10⁶/mL.

Controle de Qualidade

Todos os lotes são submetidos a ensaios de desempenho com cepas padrões ATCC. Após 48h, a 35°C ± 2°C, em atmosfera adequada, já é possível realizar a contagem das colônias, veja as características conforme descrito na tabela abaixo:

Cepas*	Desempenho	Coloração
<i>E. coli</i> ATCC 25922	Bom	Rosa a Vermelha
<i>K. pneumoniae</i> ATCC 18883	Bom	Azul escuro
<i>P. mirabilis</i> ATCC 25933	Bom	Amarelo
<i>S. agalactiae</i> ATCC 12401	Bom	Verde
<i>S. aureus</i> ATCC 25923	Bom	Branco
<i>E. faecalis</i> ATCC 29212	Bom	Azul turquesa
Outros microrganismos	Bom	Creme

*Inóculo 10⁶ UFC

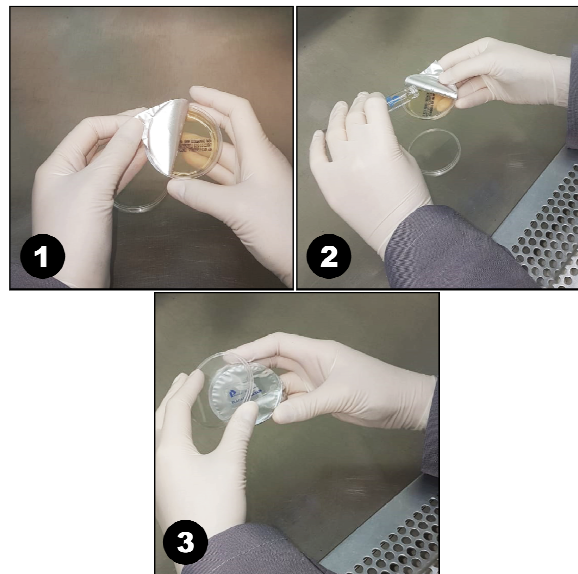
Certificado de Análise, FISPQ e Bula estão disponíveis no site www.probac.com.br

Procedimento

- 1) Retire a tampa plástica e levante o selo de alumínio até dois terços da placa (figura 1);
- 2) Despeje a amostra de urina e espalhe por toda superfície da placa, fazendo movimentos circulares (figura 2);
- 3) Elimine o excesso de amostra, volte a colocar o selo de alumínio. A Placa também pode ser semeada com auxílio de um swab umedecido com a urina. Escorra o excesso de urina contra as paredes do recipiente e semeie a placa com swab

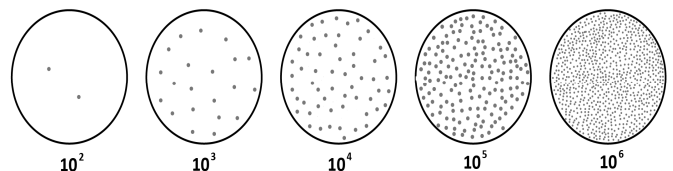
- girando a placa para obter uma semeadura homogênea (figura 3);
- 4) Tampe e incube o material com a tampa para baixo;
- 5) Após 24 hs realize a leitura das placas.

Siga as instruções conforme figura abaixo:

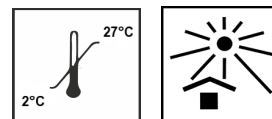


Interpretação dos Resultados:

Estimar o valor aproximado do número de colônias de acordo com o esquema abaixo. O diagnóstico presuntivo de gênero e espécie é realizado de acordo com a coloração da colônia (ver a tabela no item controle de qualidade).



Conservação



Manter entre 2°C e 27°C, ao abrigo da Luz.

Validade



10 meses a partir da data de fabricação.

Precauções

Após a realização dos testes, este material deverá ser descartado conforme as recomendações vigentes para resíduos de serviços de saúde.

Cadastro no Ministério da Saúde nº 10104030077 Rev.: 03



PROBAC DO BRASIL Produtos Bacteriológicos Ltda.
 Rua Jaguaribe, 35 – Santa Cecília - São Paulo – SP
 CEP: 01224-001 Fone: 55 11 3367-4777
 CNPJ 45.597.176/0001-00 - Insc. Est. 110.485.842.111
 Responsável Técnico: Francisco Donizeti Montagnoli CRF/SP: 47.534
 Site: www.probac.com.br email: probac@probac.com.br

Produto com cadastro no Ministério da Saúde nº 10104030077, podendo ser utilizado para diagnóstico clínico de acordo com a RDC nº 36 de 26 de Agosto de 2015.

Referências Bibliográficas

1 - Samra, Z. *et al.* 1998. Evaluation of use of a New Chromogenic Agar in Detection of Urinary Tract pathogens. J. Clin. Microbiol. 36: 990-994.

2 - Houang, E. *et al.* 1999. The Use of CHROMagar Orientation as a Primary Isolation Medium with Presumptive Identification for the Routine Screening of Urine Specimens. APMIS 107: 859-862.

3 - Scaparo C. *et al.* Comparative evaluation of two commercial chromogenic media for detection of urinary tract pathogens – 2002. Eur. J. Clinical Microbiology Infectious Diseases. 21: 283-289.

